

VISÃO DO CORREIO

Garantir o Enem é fundamental

A primeira prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) está marcada para o próximo domingo. O que deveria ser um período de tranquilidade para os estudantes, os dias que antecedem as provas vêm sendo marcados por muita turbulência provocada pelo governo, com suspeitas de vazamentos e censura de questões e o risco de os testes não serem aplicados, apesar da garantia do Ministério da Educação de que tudo ocorrerá dentro da normalidade.

Toda a confusão decorre da decisão do presidente Jair Bolsonaro de intervir nas perguntas selecionadas por técnicos gabaritados por questões ideológicas. O chefe do Executivo insiste na tese, sem fundamento, de que os testes do Enem estão marcados por questões de gênero, e que isso nada contribui para medir o conhecimento daqueles que disputam vagas em universidades públicas.

Trata-se de uma falácia. Desde a sua criação, o Enem se mostrou um sucesso. Além de abrir as portas do ensino superior para uma parcela da população que não se via num banco de universidade, garantiu uma diversidade étnica e de opiniões na academia. Antes do Enem, as faculdades públicas eram totalmente brancas e elitistas. Nas salas de estudo, eram raríssimas as presenças de negros e pobres. Um absurdo.

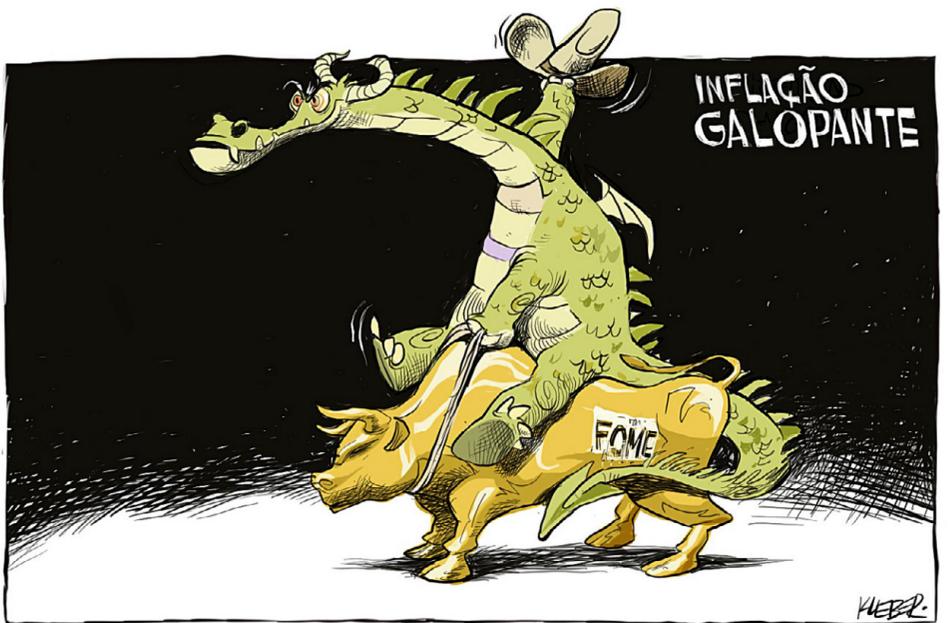
Da forma como o exame vem sendo conduzido desde o início do governo Bolsonaro, o Enem corre o risco de se desviar do seu caminho e desaparecer. Não se pode esquecer que o número de inscritos para as provas deste ano, de 3,1 milhões, é o menor em 16 anos. Parte da desmotivação dos estudantes em se registrarem para as provas

decorre do descaso com que o processo de seleção vem sendo tratado nos últimos anos.

Ciente de todo o estrago que o governo vem fazendo no Enem, agora agravado pela intervenção nas questões elaboradas pelos técnicos, a Defensoria Pública da União (DPU) ingressou junto à Justiça Federal da 3ª Região com uma ação civil pública pedindo que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), organizador do Enem, comprove, em 24 horas, que tomou todas as providências para garantir que não haja vazamento de informações nem fraudes durante a realização das provas.

“A higidez e a confiabilidade do Enem são essenciais para a manutenção desta política pública eficaz de ingresso, principalmente de pessoas pobres, no ensino superior, atendendo aos objetivos da República de construção de uma sociedade livre, justa e solidária e de diminuição das desigualdades”, diz o defensor público federal João Paulo Dorini, autor da ação. Ele completa: “É direito dos estudantes terem informações que garantam a realização do Enem sem qualquer problema de segurança”.

A Justiça precisa responder com toda urgência e firmeza. O Inep foi esvaziado — quase 40 profissionais do órgão pediram exoneração por causa da interferência do governo nas provas —, a desconfiança impera por todos os lados e é inaceitável que os estudantes, que já penaram por causa da pandemia do novo coronavírus, sejam prejudicados. O ensino superior é a garantia de futuro para muita gente. É obrigação de todos garantir que as oportunidades de uma vida melhor sejam asseguradas.



» Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Tecnologia

A revolução tecnológica varre o mundo! Eis uma metáfora ruim. A vassoura carrega todo o lixo que está a caminho. Melhor seria uma comparação com a panela de pipoca. Alguns grãos espocam e pulam longe. Mas há os que gozam, recusando-se a se abrir. De fato, a tecnologia avança aqui e encalha acolá. Automóveis sem motorista já entregam pizza, e voou com sucesso um protótipo de avião sem peças móveis (impulsionado pelo movimento de partículas subatômicas). Os romanos já tinham torneiras adequadas. Por que então o chuveirinho higiênico sempre pinga? E as infiltrações no banheiro? E as lajes que vazam? Vaza a pilha que custa um par de reais. Arruína um aparelho caríssimo. Apesar do emaranhado de aviões chegando e saindo das grandes cidades, o trânsito aéreo flui. Mas, no terrestre, quando abre o sinal, é quase certo que o seguinte estará vermelho. Falando de aeroportos, como se explica padecer em até cinco filas sucessivas antes de entrar em um avião, que é um dos maiores prodígios do engenho humano? À mesa do hotel, depósito meu fulgurante smartphone ao lado das caixinhas de geleia e manteiga. Por que é impossível abri-las sem se lambuzar. E os enlatados que cortam nossos dedos e não se abrem? A embalagem da paçoquinha, ao ser aberta, esboroa todo o conteúdo. Em suma, por que será que algumas áreas são sacudidas pela tecnologia e outras travam, ad aeternum, com suas soluções imbecis? Será por que atraem gente mal educada?

» Renato Mendes,
Águas Claras

Enem

É inacreditável o que o presidente Jair Bolsonaro vem fazendo com o Enem, que se mostrou um dos maiores feitos no país na área de educação. O Enem tornou-se uma porta de entrada fundamental para a população mais pobre às universidades públicas, antes restritas aos mais ricos, que estudavam nas melhores escolas, faziam cursos de primeira e passavam em todos os vestibulares. O Enem democratizou o ensino superior no Brasil. Qualquer tentativa do governo de esculhambar esse sistema deve ser repudiado pela sociedade. Não pode haver retrocessos no Enem.

» Júlia Lyra,
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Bolsonaro deve ter conversado com o gênio da lâmpada e pedido que o casamento com Valdemar Costa Neto seja um sucesso. Vai se dar mal.

Getúlio Botelho — Jardim Botânico

Quem vê as projeções do governo para a economia em 2022 pensa se tratar de outro país, não o Brasil. Precisam dizer onde fica essa tal nação da prosperidade.

Marília Fernandes — Sobradinho

Emendas de relator remontam aos anões do Orçamento.

Mas, desta vez, estamos longe de falar em ações. São gigantes vorazes que sugam o dinheiro público.

João Serpa — Taguatinga

narro, sorridente, pode circular livremente por aqueles países porque todos são ditaduras. Não haveria qualquer possibilidade de protestos contra a sua presença por lá. É vergonhoso demais.

» Lúcio Gonçalves,
Lago Sul

Tempos ruins

Quem está achando que 2021 foi um ano difícil, deve se preparar para 2022. A economia vai afundar, o desemprego continuará alto, a inflação dará mais uma sova nos salários, a pobreza atingirá níveis ainda piores. No meio disso tudo, candidatos, entre eles, o responsável por tudo de ruim que estamos vivendo, o senhor Jair Bolsonaro, ainda tentará a reeleição prometendo terreno na lua. Eleitores, não se iludam. O Brasil precisa urgentemente de um governante que tenha sensibilidade com o social, mas, ao mesmo tempo, não se aventure nas questões macroeconômicas. Certamente, Bolsonaro não é essa pessoa.

» Marcelo Gama,
Lago Norte



CIDA BARBOSA
cidabarbosa07@gmail.com

O Brasil da fome

O Brasil onde se faz farra com dinheiro público é o mesmo em que se alega falta de recursos para socorrer os mais necessitados. Como pode, num país rico como o nosso, a fome voltar de forma tão avassaladora? Em dezembro de 2020, eram 19,1 milhões de famintos — inclusive crianças —, conforme dados da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. Essa quantidade, com certeza, deu um salto este ano, já que há quase 14 milhões de desempregados, e a inflação está nas alturas.

A BBC News mostrou, numa reportagem publicada ontem, o caso de uma aluna, de 8 anos, que desmaiou numa escola municipal do Rio de Janeiro. Assim que ela chegou à sala, a professora já notou que algo estava errado. Perguntou se a menina se sentia bem. Ela respondeu que sim, mas, como não parecia, a educadora questionou se a garotinha tinha comido naquele dia. A resposta foi não. Antes de a professora pegar algo na própria mochila para alimentá-la, a menina desmaiou. “É uma fome que a criança não sabe expressar a urgência. E que envolve, muitas vezes, a vergonha. Para ela, é algo humilhante,

por isso, não consegue expressar”, lamentou a professora. Na cidade de Sumaré (SP), uma situação semelhante, de um aluno que desmaiou na aula de educação física. Na conversa com ele, professores descobriram que não tinha tomado café da manhã nem almoçado — e já era o período da tarde. Crianças passando fome a ponto de perderem os sentidos. É a barbárie no Brasil!

Uma pesquisa feita pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, divulgada pela GloboNews, apontou que somente uma em cada quatro crianças atendidas nos serviços de Atenção Básica faz, no mínimo, as três principais refeições do dia. Ou seja, de janeiro a outubro deste ano, apenas 26% de meninas e meninos, com idade entre 2 e 9 anos, atendidos pelo SUS, realizam essas três refeições principais. Somente 26% deles!

Enquanto isso, autoridades eleitas, com suas barrigas cheias, brigam para ver quem abocanha mais verbas públicas — cujos destinos são nebulosos — na esteira de propostas supostamente elaboradas para socorro a população que jaz na miséria. Que vergonha que dá deste país.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos			
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uigaiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/RJ Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uigaiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Pinalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br. Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br> Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Interocontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

ANO 60
1960
CORREIO BRAZILIENSE

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Interocontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	RS 755,87	
			360 EDIÇÕES (promocional)	
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação e sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.				DIÁRIOS ASSOCIADOS DA
Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br				DA LOG Agenciamento de Publicidade